

Ata nº 18 (dezoito)

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, reuniu a Assembleia Geral Ordinária do **Instituto Padre António Vieira**, Associação, de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com o número 507143841, registada na Direção-Geral da Segurança Social, sob o n.º 7/2014, com sede sita na Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 271 Galerias Dt.º, 4200-314 Porto. A presente Assembleia foi realizada por meios telemáticos, dado a situação de pandemia que se vive em Portugal.

Assumi a presidência da assembleia o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Pedro Pais de Almeida, tendo verificado a lista de presenças, donde se constata a presença de 17 associados conforme consta da folha de presenças anexa, Anexo 1, que faz parte integrante da mesma. A presente Assembleia Geral foi secretariada por Vicente Mendes Godinho.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Pedro Pais de Almeida, verificou as publicações da convocatória no jornal "I" e jornal Público – Região Norte, ambos do dia 25 de março de 2019, que se anexam à presente ata, como Anexos 2 e 3, que fazem parte integrante da mesma, donde consta a ordem de trabalhos seguinte:

- 1º Apreciação e votação do Relatório e Contas de 2019;
- 2º Eleição por escrutínio secreto dos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2020-2023;
- 3º Proposta de alteração do Artigo 2.º dos seus Estatutos, que passa a ter a redação seguinte:

“Artigo 2.º

(Sede)

A Associação tem a sua sede na Travessa das Pedras Negras, nº1, 4º, 1100-404 Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Lisboa.”

- 4º Proposta de alteração do Artigo 11.º, número três dos seus Estatutos, que passa a ter a redação seguinte:

“Artigo 11.º

(Mandatos)

3. Os mandatos iniciam-se com a tomada de posse perante o Presidente da Mesa da Assembleia Geral cessante ou seu substituto, que deverá ter lugar no prazo de trinta dias após a data das eleições.”

- 5º Proposta de alteração do Artigo 18.º, número um dos seus Estatutos, que passa a ter a redação seguinte:

“Artigo 18.º

(Composição e Responsabilidade)

1. A Direção é composta por um Presidente e um número par de vogais.”

- 6º Proposta de atualização geral da redação dos seus Estatutos, em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, alterando o Artigo 1.º n.º 1; Artigo 3.º epígrafe e corpo do artigo; Artigo 4.º, epígrafe e n.º 1, alíneas c) e g) e n.º 2 e n.º 2,

alíneas b) e c) (iii) e (iv); Artigo 5.º, n.º 2 e n.º 3, alínea d); Artigo 6.º, n.º 2 e n.º 4; Artigo 8.º, n.º 1, alíneas b) e c); Artigo 9.º, n.º 2; Artigo 10.º, n.º 1; Artigo 14.º, alíneas a), b), c) e g); Artigo 15.º, n.º 2, alíneas b) e c) e n.º 3; Artigo 16.º, n.º 2 e n.º 3; Artigo 17.º, n.º 3, alínea b); Artigo 18.º, n.º 1 e n.º 2 e n.º 3, alíneas a) e b); Artigo 19.º, corpo do artigo e alíneas a) e b); Artigo 20.º, n.º 2 e n.º 3; Artigo 21.º, n.º 1 e n.º 2 e n.º 3; Artigo 23.º, alíneas a) e c); Artigo 24.º, n.º 2; Artigo 26.º, alínea b); Artigo 27.º, n.º 1 e n.º 2.

7.º Outros assuntos de interesse geral;

Entrando no ponto 1 da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Direção, Rui Marques, que apresentou o relatório de atividades nos seguintes termos:

a) Em primeiro lugar, no âmbito do *cluster* Ubuntu, destacou a nível global o que houve de novo em 2019:

Realizada uma conferência no parlamento europeu “Ubuntu Building Bridges for Peace”; Conclusão do projeto Erasmus+ Ubuntu; realização da Ubuntu Fest em Gaia; estabelecido protocolo de colaboração com OEI; iniciado modelo de Formação de Formadores ALU; recebido o Prémio ibero-americano de educação em Direitos Humanos “D. Óscar Romero” em Portugal; 1ª semana Ubuntu de capacitação de jovens líderes CPLP; desenvolvimento da área Ubuntu Ensino Superior (Coimbra, Minho, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, ISSS Porto); Lançamento da Academia de Líderes Ubuntu no Brasil, Senegal e Camboja; Intercâmbio de metodologias com o projeto “Decido Ser” da USAID/ACDI/VOCA (Colômbia); Ubuntu Guiné Bissau – Formação em 13 centros urbanos.

Foi em seguida apresentado pelo Secretário-Geral Rui Nunes da Silva, um panorama das atividades habituais da Academia Ubuntu em 2019, começando por referir ter-se alcançado mais de 6000 participantes com o apoio de cerca de 1200 animadores, nos âmbitos nacional e internacional. Decorreram a 6ª e a 7ª edições da ALU; foi assinalado o Dia Mandela com um evento na Fundação Gulbenkian; foram realizadas diversas formações, dando continuidade ao trabalho da ALU internacional já iniciado em anos anteriores em alguns países como Moçambique, Espanha, São Tomé e Príncipe, Filipinas, Colômbia, Guiné-Bissau.

b) Novamente tomando a palavra, o Presidente da Direção, Rui Marques apresentou o que no *cluster* Fórum GovInt, foram as atividades em 2019, em que vai havendo uma rede crescente de parceiros, sendo estes em 2019: Lisboa, Gaia, Odemira, Santarém, Mafra, Abrantes, Oeiras, no que toca a autarquias; a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mas também a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, Fundação Montepio, Fundação N. Senhora do Bom Sucesso, Grace e Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Foi realizado ao longo do ano um total de 85 ações (formações, workshops, conferências, seminários, encontros e debates) alcançando quase 4000 pessoas.

Realizadas duas reuniões do Concelho Consultivo em que estão representados todos os parceiros e em que é decidido o que se faz. Os grupos de trabalho de desemprego, envelhecimento e das abordagens colaborativas continuaram o seu trabalho.

Realizou-se o evento Ano Nacional da Colaboração, que foi o centro das atenções em 2019, em particular com o projeto “O Poder da Colaboração”, e com o alto patrocínio da Presidência da República. Aderiram ao ANC 158 entidades em 213 iniciativas com muitos temas.

- A Santa Casa da Misericórdia consolidou a sua relação com o Fórum GovInt através da realização de ações com novos públicos-alvo;

- Desenvolvimento de protocolos com diversos municípios, alguns com grande intervenção como Odemira e Vila Nova de Gaia, e outros com uma intervenção média, como Santarém, Mafra e Abrantes.

- Colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;

- Colaboração com a Direção Geral da Educação.

c) Outros projetos do IPAV:

- Projeto DLBC Frente Atlântica (DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária) existe no IPAV desde 2017. Gerimos uma parte do orçamento geral para desenvolvimento de projetos de inovação social, sejam na área do empreendedorismo ou da inovação;

- INCORPORA – O IPAV foi selecionado em 2018 para fazer a gestão do programa em dois núcleos (Lisboa e Porto). É um programa de intermediação que combina las necessidades do tecido social e empresarial – na prática o IPAV tem dois técnicos que acompanham beneficiários para serem integrados nas empresas. É um programa que está no seu 2º ano e a que nos interessa dar continuidade;

- Live2Work (concluído em março de 2019) e WeR1 são projetos Erasmus + em que o IPAV entrou em consórcio – uma com a Santa Casa da Misericórdia e outro com o JRS;

- A Passa Sabi é uma associação de moradores no bairro do Rego em Lisboa, que o IPAV ajudou a criar;

- O Ubuntu Rugby que continua o seu trabalho;

- O programa Salta que é um programa que temos com o grupo Inditex para a empregabilidade e formação para o emprego de jovens de contextos desfavorecidos para integração nas lojas do grupo.

- O Portugal Inovação Social tem sido um mecanismo de financiamento a que temos recorrido em várias vertentes, quer para cofinanciar alguns projetos, o que já aconteceu no Ubuntu no Bairro em Gaia, e estamos na expectativa para outros, e funcionou na capacitação do IPAV em algumas áreas (comunicação, desenvolvimento de modelos de impacto, etc.);

- Apoiámos uma candidatura do Instituto Politécnico de Leiria, que foi aprovada, foi o projeto IPL 100% Inclusivo que iniciou em 2018 e durante 2019 teve a implementação do seu plano piloto, e que agora terá continuidade através do Portugal Inovação Social.

ACTAS

M
G

Seguidamente, o associado Luís Sousa, apresentou o Relatório de Contas, nos seguintes termos, referindo que:

a) à data de 31 de dezembro de 2019, em termos de balanço, há a focar dois pontos. O dos resultados transitados contando com o saldo positivo de 2018, à data de 2019 temos um resultado transitado de 58.529, 32 €; e acima de tudo o que é mais importante referir como importante foi o resultado líquido de 21.987,76 €, comparativamente com o de 2018.

b) os indicadores mais relevantes têm a ver com a demonstração de resultados. Interessa realçar que houve uma redução de subsídios à exploração, no entanto em vendas / prestação de serviços houve um aumento de quase o dobro. Fornecimentos e serviços externos tiveram uma redução significativa, mas aumentámos os gastos com pessoal. Em termos de resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, tivemos um resultado positivo de 43.000 €, depois incluindo depreciações e amortizações tivemos o resultado que em termos líquidos resulta nos referidos 21.987,76 €.

c) fluxos de caixa - entrámos em 2019 com uma caixa equivalente de 27 mil euros, durante o ano a variação foi de 65.000 €, tendo nós à data de 31 de dezembro de 2019 o valor de 92 mil euros. Isto significa que foi um ano difícil em termos de tesouraria, mas no final do ano estávamos bastante positivos.

d) um indicador que é sempre importante, pois tem reflexo a nível fiscal e em termos de IVA, tem a ver com a natureza das entidades financiadoras, em relação aos subsídios que o IPAV recebe. Em termos de financiamento público nacional, ficamos nos 48%. Em termos de financiamento comunitário internacional foram quase 33% e quanto a financiamento privado tivemos quase 19%.

e) concluindo, foi um ano positivo não só a nível de tesouraria mas também a nível dos resultados do IPAV.

Não havendo nem comentários nem questões relativamente ao ponto 1 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu o Relatório e Contas de 2019 à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos associados presentes e representados.

Passando ao ponto 2 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação a Eleição por escrutínio secreto a proposta de composição dos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2020-2023.

Para a mesa da Assembleia Geral, a composição proposta foi, para presidente, Pedro Miguel Lima das Neves Pais de Almeida, e para Secretários, Vicente Rato Barracas Mendes Godinho e Gonçalo Nuno Cavaca Gil. Para a Direção, foi proposto para presidente Rui Manuel Pereira Marques e para Vogais, Margarida Maria Sancho da Silva Gonçalves Neto, Mariana Reis Barbosa, Eugénia da Trindade José da Costa Quaresma, Luís Manuel Martins Correia de Sousa, Eduardo Seidenthal e Osíris Pina Ferreira. Para o Conselho Fiscal, foi proposto para Presidente, Miguel Ângelo de Freitas Alves, e para Vogais, José Carlos da Costa Ramos e Pedro Manuel Rodrigues da Silva Madeira e Góis.

11A L

ACTAS

M
G

Realizada a contagem do escrutínio secreto, verificaram 17 votos favoráveis.

O Presidente da Direção, Rui Marques agradeceu muito o voto de confiança de todos e a generosidade de todos os titulares eleitos para os órgãos, e referiu ainda ser este o seu último mandato como presidente.

Em seguida, foi apresentada e seguidamente votada a proposta do ponto 3 da Assembleia Geral, de alteração do Artigo 2.º dos seus Estatutos que foi aprovado por unanimidade, nos termos constantes da convocatória.

Posteriormente foi apresentada, votada e aprovada por unanimidade a proposta do ponto 4 da Assembleia Geral, a alteração do Artigo 11.º, número três dos seus Estatutos, nos termos constantes da convocatória.

Abordado o ponto 5 da Assembleia Geral, foi também apresentada a proposta de alteração do Artigo 18.º, número um dos seus Estatutos e aprovado por unanimidade, nos termos constantes da convocatória.

Seguidamente, foi apresentada a proposta constante do ponto 6 da Assembleia Geral, a saber, a proposta de atualização geral da redação dos seus Estatutos, em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que foi também votada e aprovada por unanimidade, passando os novos estatutos a constar do Anexo 4, que fazem parte integrante desta ata.

Por fim, no ponto 7 da ordem de trabalhos o presidente da direção do IPAV, Rui Marques, propôs três assuntos:

1. IPAV e Covid19

A atividade do IPAV foi atingida por esta circunstância e viu-se impedida de desenvolver as suas atividades normais. Apontou que estes meses trouxeram grandes desafios a que se procurou responder de diversas formas. Em vez de recorrer a uma política de redução de pessoal, optou-se pela estratégia de atravessar juntos esta “tempestade” e por liberdade e decisão de todos abdicou-se do subsídio de férias (50% do subsídio de férias e 50% do subsídio de Natal). Houve também a disponibilidade de alguns trabalhadores do IPAV de disponibilizarem, caso necessário, de mais do que este valor acordado.

Foi um esforço de passar das atividades presenciais para digitais. Iniciou-se uma Academia Ubuntu Digital, na Academia de Liderança Colaborativa também temos tido uma experiência muito boa com o formato digital. Essa capacidade de nos reinventarmos foi extraordinária, e teve resultados muito bons. O World E-Summit foi um evento com cerca de 600 participantes de 30 países e 13 furos horários diferentes. Estamos a concluir dois novos livros – um sobre os 5 pilares Ubuntu (com 11 autores), e um outro sobre histórias de Vida de pessoas que participaram na Academia Ubuntu.

A C.M. Matosinhos pediu ajuda no apoio na gestão da crise nos lares nesta fase, através da angariação de voluntários para lares de idosos do município, projeto que teve bons resultados e permitiu inclusive, obter-se um pequeno financiamento da Gulbenkian.

CIA
L

ACTAS

M
G

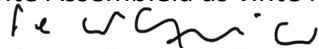
Sentimo-nos muito acompanhados neste caminho, por cada um de vós, e nesse sentido queríamos agradecer os vossos contributos, que cada um de vós tem dado, à sua maneira. Não há dúvida de que há riscos para o IPAV no futuro, se esta crise persistir durante muito tempo poderemos vir a ter problemas financeiros.

2. Ainda a propósito deste World E-Summit que foi extraordinário, com pessoas de tantos países diferentes, tornou-se claro que poderemos trabalhar no mundo digital a nível global numa forma em que a desmaterialização tem vantagens.

3. Este ponto prende-se com esta atualidade do ódio racial, do assassinato do George Floyd. Nós propusemos um manifesto Ubuntu/IPAV a que chamamos “Uma só família humana”, e tem muito a ver com o que acreditamos e nos faz sentido enquanto manifesto Ubuntu e manifesto IPAV, para estes tempos. Outra questão é este ataque feito à estátua do Padre António Vieira no dia de ontem, e que atinge também o IPAV uma vez que, na nossa ação prática, damos vida ao legado do P. António Vieira. Em relação a isso tomámos também já posição no Facebook. Estes tempos têm sido conturbados, mas da parte dos que temos responsabilidades, de Órgãos Sociais, Direção do IPAV e Comissão Executiva vamos continuar muito firmes a nossa rota, que é sempre difícil, no sentido em que, quando as coisas se polarizam, quem está no meio tende a ser trucidado pelos dois extremos. Temos esta missão de construir pontes, mas toda a dinâmica externa é muito difícil, sendo que em Portugal não tem a gravidade de outros contextos, mas não é imune a estes fenómenos de tensão e polarizações.

Não havendo outros assuntos a tratar pela Assembleia, e não tendo nenhum dos associados pretendido usar da palavra, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a presente Assembleia às vinte horas.

Presidente,



Secretário,



Composição dos Órgãos Sociais (Quadrénio 2020-2023)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Pedro Miguel Lima das Neves Pais de Almeida

Secretários

Vicente Rato Barracas Mendes Godinho

Gonçalo Nuno Cavaca Gil

Direcção

Presidente

Rui Manuel Pereira Marques

Vogais

Margarida Maria Sancho da Silva Gonçalves Neto

Mariana Reis Barbosa

Eugénia da Trindade José da Costa Quaresma

Luis Manuel Martins Correia de Sousa

Eduardo Seidenthal

Osíris Pina Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente

Miguel Ângelo de Freitas Alves

Vogais

José Carlos da Costa Ramos

Pedro Manuel Rodrigues da Silva Madeira e Góis

LL
PM